

6º
ANO

História

**MATERIAL
DIGITAL**

A circulação de mercadorias no Mediterrâneo Antigo

**3º bimestre
Aula 11**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



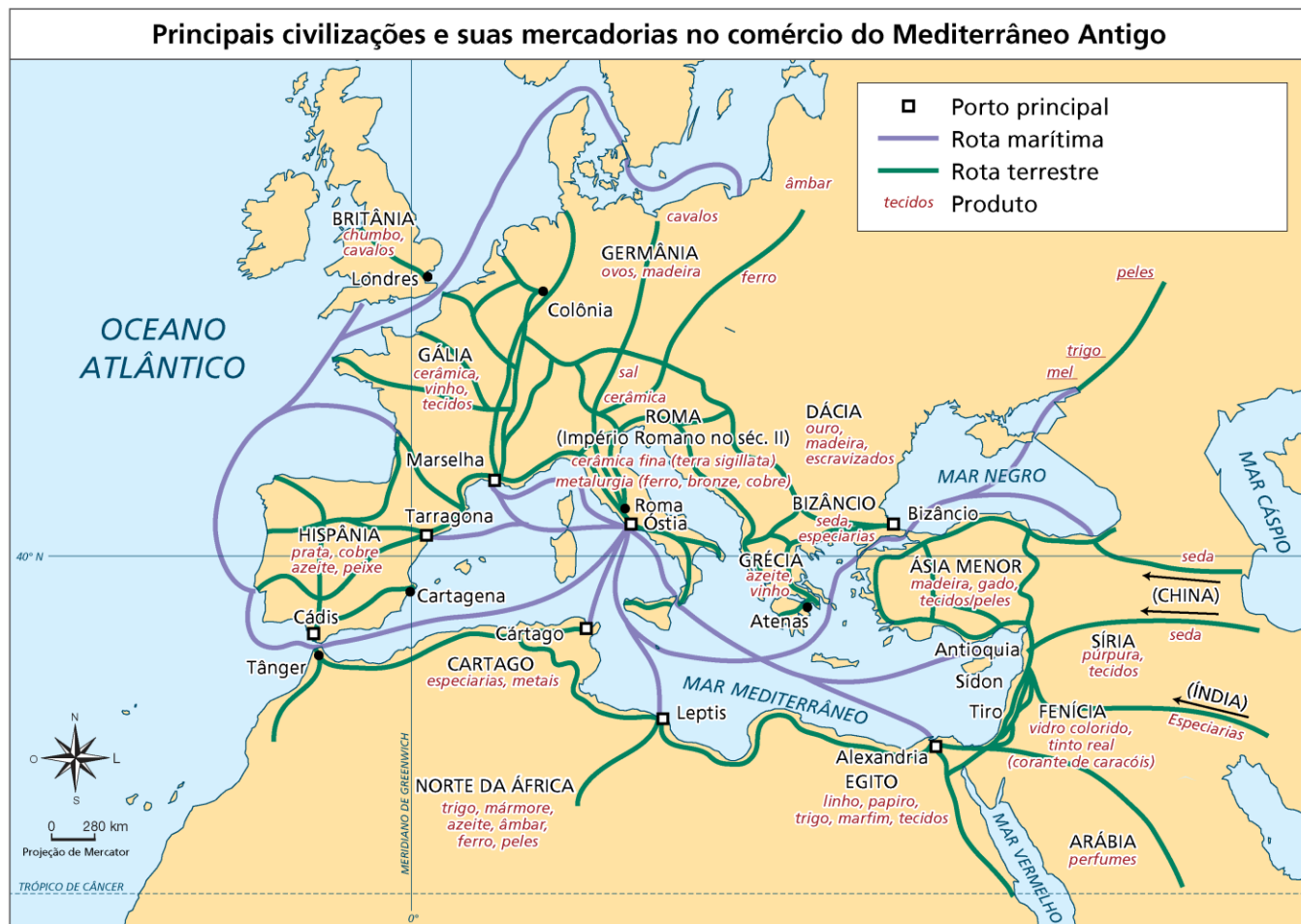
**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- A circulação de mercadorias no Mediterrâneo Antigo;
- O impacto econômico, cultural e social dessa circulação nas civilizações mediterrâneas;
- A importância das rotas comerciais para Grécia, Roma, Cartago e outros povos.

Objetivos

- Compreender a importância da circulação de mercadorias no Mediterrâneo Antigo para as civilizações que ali se desenvolveram, considerando a troca de bens, culturas e ideias entre as diferentes regiões do Mediterrâneo;
- Identificar as rotas utilizadas e o impacto dessas interações nas regiões conquistadas.



Em aulas passadas, aprendemos sobre **diferentes povos da Antiguidade que viveram na região do Mar Mediterrâneo**. Eles tinham comércio próprio, mas também contatos entre si. Com base nisso e na análise do mapa, responda:

1. O que é uma rota comercial?
2. Como você acha que essas mercadorias influenciavam a vida cotidiana dessas civilizações?

Mapa demonstrando algumas das principais civilizações e suas mercadorias no comércio do Mediterrâneo Antigo

ARNAUD, 2005; Produzido pela SEDUC-SP

O Mediterrâneo Antigo

O Mediterrâneo Antigo se tornou um **sistema dinâmico e interconectado**. Os principais fatores que consolidaram esse sistema foram:

Destaque

As trocas comerciais apresentadas no mapa do slide anterior não ocorreram todas ao mesmo tempo!

1

Espaço geográfico: águas relativamente calmas, ventos previsíveis e proximidade entre costas de três continentes, facilitavam a navegação e o contato.

2

Cidades portuárias: grandes portos foram centros de troca, produção, armazenamento e difusão cultural.

3

Produção especializada: cada região produzia bens específicos (como vinho, cerâmica, tecidos etc.), estimulando a dependência comercial entre elas.

4

Rotas diversas: as rotas pelo mar eram complementadas por caminhos terrestres, permitindo a circulação entre o interior e os portos.



Foco no conteúdo

Rotas no Mediterrâneo antigo

Rotas terrestres

Conectavam o interior das regiões aos portos e às cidades costeiras, e permitiam que mercadorias produzidas no interior dos continentes chegassem até os portos para serem transportadas pelas rotas marítimas. Eram essenciais para complementar o comércio marítimo e garantir a circulação de produtos entre diferentes civilizações.

Rotas marítimas

Eram fundamentais para o comércio no Mediterrâneo, por permitirem o transporte rápido de mercadorias e o intercâmbio de ideias e culturas entre os povos. Aproveitavam tanto o litoral quanto ilhas estratégicas como pontos de apoio, por segurança e eficiência na navegação. Eram três principais:

Rota setentrional (norte)

Seguia o litoral norte do Mediterrâneo: passava pelas ilhas gregas até Corfu, cruzava o canal de Otranto até a costa italiana, e chegava à Sicília e ao mar Tirreno. Tradicionalmente usada pelos gregos, desde a época micênica.

Rota mediana (central)

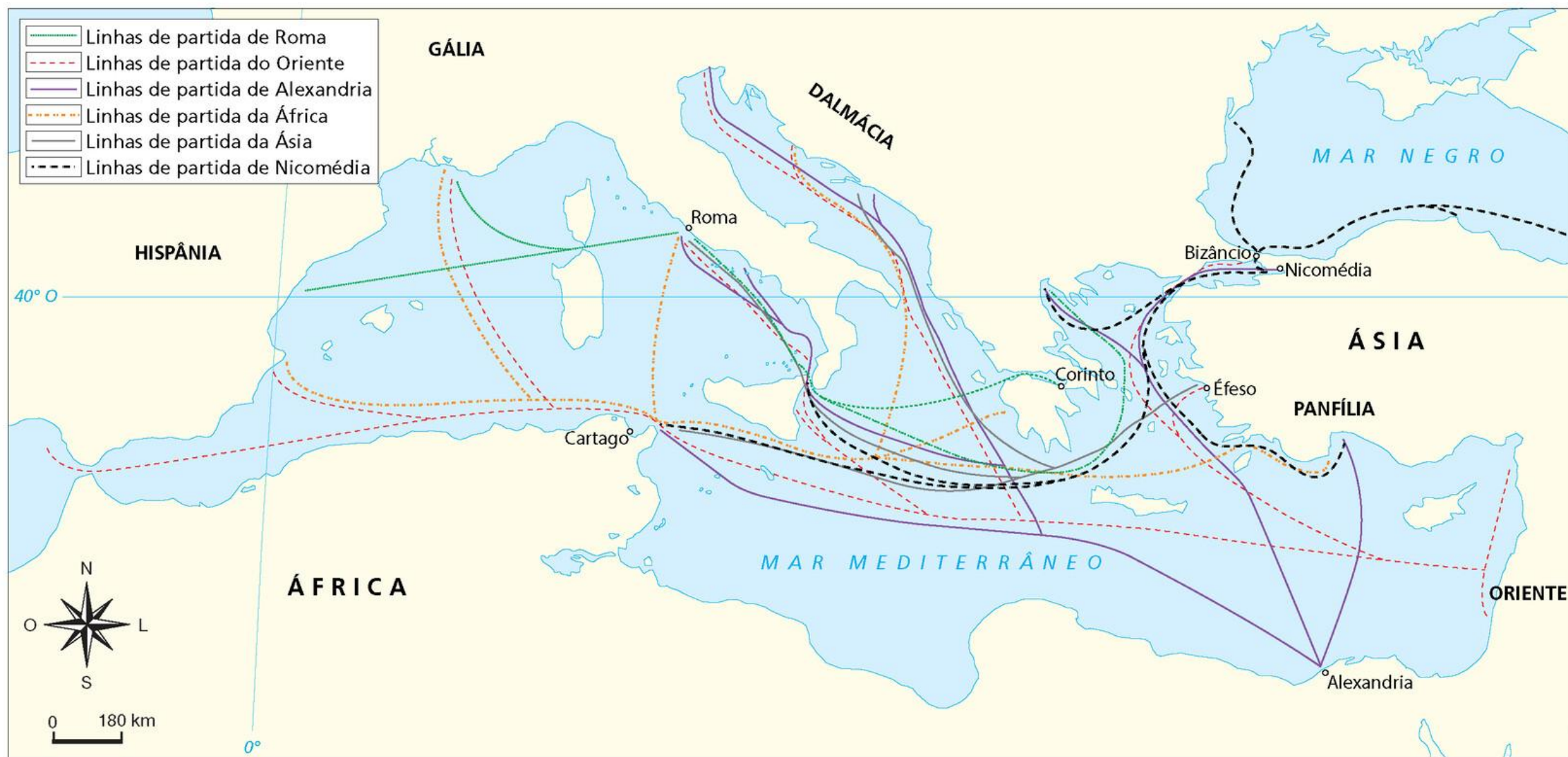
Atravessava o mar aberto, e utilizava ilhas como Chipre, Creta, Malta, Sicília, Sardenha e Baleares como pontos de apoio. Mais desafiadora, mas muito utilizada pelos fenícios, como mostram evidências arqueológicas.

Rota meridional (sul)

Acompanhava o litoral africano, partia do Egito, passava por Líbia e Tunísia, e ia até o estreito de Gibraltar (Colunas de Hércules). Usada por egípcios, fenícios e cartagineses para alcançar o Mediterrâneo Ocidental.



Foco no conteúdo



As rotas do Mediterrâneo segundo os dados do Édito de Diocleciano, de 301 d.C.

Fonte: ARNAUD, 2005. Produzido pela SEDUC-SP



Civilizações mediterrâneas da Antiguidade e suas mercadorias

A circulação de mercadorias no Mediterrâneo Antigo conectou diferentes povos e contribuiu para o desenvolvimento econômico, cultural e social das civilizações. Nesta atividade prática, com base nas orientações de seu(sua) professor(a), sua turma deverá ser dividida em 5 grupos, cada um representando uma região e seu principal produto comercial:

1. Egito:

Linho e papiro

2. Grécia:

Azeite e vinho

3. Fenícia:

Vidro colorido e
tinto real

4. Roma:

Cerâmica fina e
metalurgia

5. Cartago:

Especiarias e
metais da África
e da Península
Ibérica





Leia os textos sobre as produções mediterrâneas e analise as imagens. Após isso, responda às perguntas referentes a seu grupo.

“

No Mediterrâneo Antigo, diferentes civilizações se especializaram na produção de determinados bens, o que estimulou o comércio e a circulação de mercadorias entre suas regiões. No Egito, destacavam-se a produção de linho e papiro, ambos ligados às condições naturais do vale do rio Nilo. O linho poderia ser utilizado na confecção de roupas e tecidos, enquanto o papiro servia como principal suporte para a escrita, sendo amplamente exportado para outras áreas do Mediterrâneo. Na Grécia, os principais produtos eram o azeite de oliva e o vinho, cultivados em pequenas propriedades agrícolas. Esses produtos eram armazenados em ânforas e transportados por navios para cidades mediterrâneas, como Cartago e Roma, tornando-se itens comuns no comércio regional. A Fenícia destacou-se pela produção de vidro colorido e do tinto real, um corante extraído de moluscos marinhos, muito valorizado e comercializado por meio de suas rotas marítimas, que chegavam às ilhas do Mediterrâneo, ao norte da África e à Península Ibérica.





“

Em Roma, a produção artesanal alcançou grande escala, com destaque para a cerâmica fina, conhecida como terra sigillata, e para a metalurgia. Esses produtos eram distribuídos por todo o Império graças à extensa rede de estradas e portos romanos. Já Cartago atuava como importante centro comercial, responsável pela circulação de especiarias e metais provenientes do interior da África e da Península Ibérica, integrando rotas terrestres (inclusive do deserto do Saara) e marítimas no comércio para a Grécia e outras regiões.

Produzido pela SEDUC-SP





Os produtos egípcios, como o linho e o papiro, eram transportados principalmente pelo rio Nilo, que funcionava como a principal via interna de circulação. Essas mercadorias seguiam em navios marítimos para outros pontos do Mediterrâneo Oriental, em portos como Alexandria. O comércio desses produtos fortaleceu a economia egípcia e contribuiu para a difusão da escrita, da administração e de práticas culturais egípcias em outras regiões.



IMAGEM 1 - Exemplo de Papiro: o Livro dos Mortos, coleção de textos funerários do Antigo Egito.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:El_pesado_del_coraz%C3%B3n_en_el_Papiro_de_Hunefer.jpg. Acesso em: 28 fev. 2026.





O azeite e o vinho gregos eram transportados por navios mercantes, armazenados em ânforas, a partir de portos como Atenas, Corinto e Mileto. As rotas marítimas ligavam a Grécia ao sul da Itália, à Ásia Menor e ao norte da África. Esse comércio garantiu recursos para as cidades-estado e favoreceu a circulação de costumes, práticas religiosas gregas e, principalmente, hábitos alimentares pelo Mediterrâneo. Essas ânforas, quando não eram utilizadas para transporte, também podiam ser feitas de outros materiais.



IMAGEM II - Ânfora de vidro helenística da segunda metade do século II a.C. encontrada em Olbia.

Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:El_pesado_del_coraz%C3%B3n_en_el_Papiro_de_Hunefer.jpg. Acesso em: 27 fev. 2026.





O azeite e o vinho gregos eram transportados por navios mercantes, armazenados em ânforas, a partir de portos como Atenas, Corinto e Mileto. As rotas marítimas ligavam a Grécia ao sul da Itália, à Ásia Menor e ao norte da África. Esse comércio garantiu recursos para as cidades-estado e favoreceu a circulação de costumes, práticas religiosas gregas e, principalmente, hábitos alimentares pelo Mediterrâneo. Essas ânforas, quando não eram utilizadas para transporte, também podiam ser feitas de outros materiais.



IMAGENS III E IV - Fragmento do sudário em que o Imperador Carlos Magno foi sepultado em 814 d.C. Ele era feito de ouro e púrpura de Tiro, como uma das amostras dos tecidos tingidos pelas diferentes espécies de caracóis marinhos.

Disponíveis em: https://en.wikipedia.org/wiki/Tyrian_purple. Acesso em: 28 fev. 2026.





Os produtos romanos, como a cerâmica fina (terra sigillata) e os artefatos metalúrgicos, como as moedas, circulavam por meio de uma extensa rede de estradas e rotas marítimas. Portos como Óstia, próximo a Roma, conectavam a capital a províncias como a Gália e a Hispânia e ao norte da África. Esse sistema comercial fortaleceu a economia imperial e ajudou a difundir o modo de vida romano, incluindo hábitos de consumo, arquitetura e organização urbana.



IMAGEM IV - Moeda romana, cunhada por volta de 307-312, imperador Maxêncio. Provavelmente, ela foi cunhada em uma casa de moeda do porto de Óstia.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Ostia_Antica. Acesso em: 28 fev. 2026.





Cartago controlava importantes rotas comerciais terrestres e marítimas. Especiarias e metais vinham do interior do continente africano por rotas caravaneiras e da Península Ibérica por via marítima, chegando ao porto de Cartago, no norte da África, por conta da acessibilidade e fácil exploração. A partir dali, os produtos eram redistribuídos para outras regiões do Mediterrâneo. Esse comércio tornou Cartago uma potência econômica e promoveu o contato cultural entre povos africanos, asiáticos e europeus.



IMAGEM V - Couraça de Ksour Essef, uma armadura cartaginesa de bronze dourado.

Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-205/cartago/>. Acesso em: 27 fev. 2026.





Após ter lido os textos sobre as produções mediterrâneas e analisado as imagens, responda às perguntas sobre o seu grupo:

1. Quais eram os produtos principais de sua região e como eram produzidos?
2. Esses produtos são matérias-primas ou **manufaturas***? Para que serviam?
3. Como os produtos eram transportados?
4. Quais rotas comerciais eram utilizadas? Cite os portos e caminhos utilizados.
5. Cite um exemplo de troca cultural que pode ter ocorrido junto com o comércio de sua região.

GLOSSÁRIO

***Manufaturas** são os processos de transformação de uma matéria-prima em um produto final. Por exemplo, um metal (matéria-prima) que se transforma em uma joia (produto final).



1. Como as interações das rotas comerciais ajudaram na propagação de ideias e culturas entre os povos do Mediterrâneo?
2. Quais eram os maiores conflitos gerados por essa circulação?

Representação do século XIX de marinheiros e mercadores fenícios em trocas comerciais provavelmente em alguma região colonial do Mediterrâneo.

Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Phoenicia>.
Acesso em: 28 fev. 2026.



Referências

ARNAUD, P. **Les routes de la navigation antique**: itinéraires en Méditerranée. Paris: Errance, 2005.

ARNAULD, P.; DANTAS, F. A. **As origens da rota marítima**: mares, barcos e homens. Heródoto, v. 4, n. 1, p. 327-394, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/herodoto/article/view/10124/7293>. Acesso em: 28 fev. 2026.

ARRUDA, J. J. de A. O Mediterrâneo de Braudel. **Anais do Museu Paulista**, n. , t. XXXIII, p. 57-64, 1984. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/216141/203658>. Acesso em: 28 fev. 2026.

DOMINGUES, J. E. **História em documento**: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2001. p. 63.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFLCH-USP). **Arqueologia do contato** | Estudos clássicos em dia, 8 jun. 2020. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/2238>. Acesso em: 28 fev. 2026.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2013.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2026.

USPFFLCH. **Arqueologia do contato**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kXwGYdcPsbY> Acesso em: 28 fev. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**